



## ANÁLISE DE DESEMPENHO E PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA CIVIL NO ENADE

**Lucas Oliveira Scarton<sup>1</sup>** – lucas.scarton@engenharia.ufjf.br

**Adrielle de Almeida Valle<sup>1</sup>** – adrielle.valle@engenharia.ufjf.br

**Jordan Henrique de Souza<sup>2</sup>** – jordan.souza@ufjf.edu.br

**Gislaine dos Santos<sup>2</sup>** – gislaine.santos@engenharia.ufjf.br

<sup>1</sup>Programa de Educação Tutorial – PET Civil UFJF

<sup>2</sup>Departamento de Transportes e Geotecnia – Área de Levantamentos

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Rua José Lourenço Kelmer, S/n - Martelos,

CEP 36036-330 - Juiz de Fora – MG

**Resumo:** *O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um instrumento avaliativo utilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para mensurar o desempenho e orientar o desenvolvimento da educação superior brasileira. O presente trabalho, visa apresentar a percepção dos participantes do curso de engenharia civil sobre a prova do ENADE de 2014 no que tange aos parâmetros dificuldade, tempo e conteúdo para avaliar e comparar com os dados de uma pesquisa de percepção realizada, com o objetivo de levantar a percepção sobre a prova dos próximos candidatos a realizar o exame em 2017. Primeiramente, o artigo promove uma breve discussão sobre a necessidade e objetivos de avaliações institucionais. Por conseguinte, é apresentado algumas características do ENADE e os seus resultados oficiais no ano de 2014, e, finalmente, é apresentado os resultados obtidos por meio da realização da pesquisa de percepção e a análise realizada.*

**Palavras-chave:** ENADE, Percepção, Avaliação, Engenharia civil.

### 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a competitividade tem levado as instituições público e privadas a buscar cada vez mais se aperfeiçoar a fim de se tornarem mais competitivas, para atender um mercado cada dia mais exigente e crítico. Segundo Pereira (2014), “A globalização da economia impôs a busca permanente da competitividade nas organizações, como condição de sobrevivência”. Assim as transformações sociais e políticas provocadas pela globalização tem exigido das instituições novos modelos de gestão, frente as tendências atuais da educação que tem legitimado as políticas neoliberais, não apenas devido a abertura econômica, mas sobretudo com a finalidade de identificar métodos e programas eficazes para dar conta dos novos desafios no cenário mundial (LORDÊLO & DAZZANI, 2009). Bazzo e Pereira (2006) apontam que a qualidade de um curso não depende apenas dos professores, de laboratórios bem equipados, de boas bibliotecas e de salas de aula confortáveis, mas também da qualidade e da motivação do estudante que nele ingressa.

Porém a busca incessante por competitividade exige a adoção de técnicas modernas de administração, o que criou novos paradigmas de gestão, como por exemplo, a reengenharia, a



prática da administração pela qualidade total e programas de excelência gerencial, aliados à mensuração de resultados por meio de indicadores de desempenho (PEREIRA, 2014). Assim as instituições educacionais, impulsionadas pela nova ordem mundial, têm levado, além do fenômeno da ampliação massiva de novas instituições superiores privadas, a criação de uma nova configuração da estrutura organizacional das instituições de ensino, seja nos aspectos relacionados a organização administrativa, seja na adequação dos currículos as necessidades empresariais, mercadológicas e dos interesses governamentais. Essas mudanças tem sido um dos principais condicionantes para que o setor educacional passe a exigir mecanismos de avaliação institucional e tem proporcionado esforços do governo federal para implementar um Sistema Nacional de Avaliação. (LORDÊLO & DAZZANI, 2009).

Diante desse cenário, o Governo Federal, por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), como uma ferramenta de avaliação do desempenho da Educação Superior (ES) do país, a fim de orientar a expansão da oferta, o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação. Assim, para melhorar a qualidade da educação superior, utiliza-se de uma série de instrumentos como exames e questionários, o ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação como o censo e o cadastro, para a obtenção de parâmetros que permitem que sejam atribuídos alguns conceitos, ordenados numa escala com cinco níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas (BRASIL, 2015).

Uma Instituição de Educação Superior necessita repensar constantemente suas práticas, seus princípios, seus valores, sua missão, e, para isso, é necessário identificar o melhor caminho, que pode ser alcançado por meio de uma avaliação institucional, que é um empreendimento sistemático que busca a compreensão global da universidade, pelo reconhecimento e pela integração de suas diversas dimensões (LORDÊLO & DAZZANI, 2009). Assim, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão (BRASIL, 2016).

Juntamente a realização do ENADE, é realizada uma pesquisa de percepção sobre o exame, utilizada para orientar a sua execução, constando questões referentes a aspectos estruturais do exame, como tempo, clareza e dificuldade, e aspectos relacionados ao conteúdo abordado.

Nesse sentido, busca-se apresentar a percepção dos participantes do curso de engenharia civil sobre a prova do ENADE de 2014 no que tange aos parâmetros dificuldade, tempo e conteúdo para avaliar e comparar com a percepção dos próximos candidatos a realizar o Exame em 2017, resultante das respostas de um questionário com itens do exame nos anos anteriores em que foram avaliados os referidos parâmetros.

## 2 REFERENCIAMENTO TEÓRICO

A principal fonte de informações utilizada nessa pesquisa foi o portal do INEP, onde é disponibilizado o Relatório do ENADE da área de engenharia civil e a pesquisa realizada por meio de formulários *online Google*.

### 2.1 Composição do ENADE

O ENADE é composto por três questionários e uma prova de conhecimentos. Os

Organização



Promoção





questionários anteriores a realização do exame são direcionados ao estudante e ao coordenador, e são denominados, respectivamente, por Questionário do Estudante e o Questionário dos Coordenadores. O primeiro é composto por 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante, e constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para avaliar diversos aspectos do curso pela perspectiva do estudante; o segundo, com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador, tem o intuito de avaliar diversos aspectos do curso, como metodologia de ensino, oportunidades oferecidas ao estudante, infraestrutura, etc.

A prova de conhecimentos é estruturada por dois componentes: o primeiro, denominado componente de Formação Geral, e o segundo de componente Específico. O componente de Formação Geral configura a parte comum às provas das diferentes áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, contempla a especificidade de cada área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional. Junto a prova de conhecimentos, é entregue o terceiro questionário, composto por 9 (nove) itens relacionados a percepção do participante sobre a prova.

## 2.2 Conceito ENADE

O conceito ENADE, é uma nota divulgada pelo INEP, como forma de mensurar o desempenho dos cursos superiores existentes no Brasil. Desde 2008, somente as notas dos concluintes são consideradas para o seu cálculo, que é descrito detalhadamente no Relatório de Área: Engenharia Civil (BRASIL, 2016).

Assim, o curso recebe uma classificação conforme a Tabela 1:

Tabela 1 – Faixas de classificação do conceito ENADE (INEP, 2016)

Conceito ENADE (faixa)	NC (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC < 0,945$
2	$0,945 \leq NC < 1,945$
3	$1,945 \leq NC < 2,945$
4	$2,945 \leq NC < 3,945$
5	$3,945 \leq NC \leq 5$

## 3 METODOLOGIA

Para o estudo, foi realizado um levantamento sobre os conceitos relacionados ao ENADE, a necessidade de sua existência enquanto mecanismo avaliativo, critérios utilizados e os dados presentes no Relatório de Área de Engenharia Civil, referente a resultados obtidos e respostas no questionário de percepção, que é aplicado ao final da prova a todos os alunos que participaram do exame. Buscou-se também um referenciamento teórico em relação às avaliações, seu funcionamento, objetivos e práticas.

Ao analisar os dados relacionados a percepção dos estudantes sobre a prova do ENADE 2014, identificou-se alguns parâmetros utilizados no questionário de percepção, como



dificuldade, tempo e conteúdo. Com o intuito de se levantar a atual situação dos estudantes de engenharia civil do Brasil, quanto a sua percepção do que é e como é o ENADE, foi montado um questionário, por meio dos formulários *Google* (Figura 1). Este foi estruturado com 100 (cem) questões das provas do ENADE, selecionadas dos exames dos anos de 2005, 2008, 2011 e 2014, que foram embaralhadas, e separadas em provas por meio de um algoritmo de sorteio aleatório montado em planilha eletrônica. Portanto, foram organizados 5 (cinco) provas com 20 (vinte) questões cada. Para que os participantes pudessem escolher qual prova avaliar, cada uma foi identificada por meio de cores e apresentadas ao mesmo no início do questionário.

Neste, não foi necessária a resolução da questão em si, somente a classificação da mesma nos parâmetros de dificuldade, tempo esperado para a resolução e conteúdo abordado.

Para que a pesquisa abrangesse os estudantes que irão participar do ENADE em 2017, o formulário foi encaminhado a todos os coordenadores de cursos de engenharia civil do Brasil. O referido formulário ficou aberto no período de 1º de junho de 2016 a 31 de novembro de 2016, tendo 69 respostas, sendo que todos estavam cursando engenharia civil, entre o 6º (sexto) e 10º (décimo) períodos do curso.

Figura 1 - Amostra do formulário aplicado

**Questionário de percepção**

Este questionário faz parte do projeto de pesquisa do graduando de engenharia civil pela UFJF Lucas Oliveira Scarton, bolsista do programa Pet e orientando do professor Jordan Henrique de Souza, do departamento de Transporte e Geotecnia. Ele visa determinar a percepção do estudante de engenharia civil em relação a prova do Enade, visando a composição de dados em um artigo científico.

É um questionário relativamente rápido, contendo avaliações de tempo, dificuldade e conteúdo para 20 (vinte) questões aleatórias presentes nas provas do Enade em suas edições para o curso de Engenharia Civil até o presente ano. Não é necessário a resolução destas questões.

Qualquer dúvida estaremos à disposição nos e-mails: [jordan.souza@ufjf.edu.br](mailto:jordan.souza@ufjf.edu.br) ou [lucas.scarton@engenharia.ufjf.br](mailto:lucas.scarton@engenharia.ufjf.br)

Tel: (32) 2102-6978

\*Obrigatório

Qual o seu nome?

Sua resposta

Para executar uma análise geral dos resultados do questionário, foram reunidas as 1.380 respostas, com as quais foram montados gráficos para o grau de dificuldade das questões do componente específico e de formação geral, e o tempo a ser utilizado para a resolução das questões.

## 4 DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

### 4.1 Desempenho pelo Relatório de Área

No ano de 2014, o ENADE teve 23.539 inscritos na área de engenharia civil, porém somente 21.606 realizaram a prova, tendo assim um percentual de 8,2% de ausentes, os quais

Organização



Promoção





não realizaram a prova e portanto, não constam na estatística (INEP, 2016).

A nota do conceito ENADE varia de 1 a 5 após o tratamento estatístico, sendo esta uma dimensão não palpável, portanto será utilizada a média das notas nos componentes da prova, que são avaliadas entre 0 e 100. A média geral (obtida pelos dois componentes) foi de 45,8 pontos, como descrito na Tabela 2, onde também são demonstradas as médias por componentes, formação geral e específica.

Tabela 2 - Estatísticas básicas – ENADE 2014 – Engenharia Civil

Estatística	Geral	Formação geral	Componente específico
Média	45,8	59,5	41,2
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	13,4	18,0	14,7
Mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,7	58,0	41,0
Máxima	89,4	98,2	90,2

Ao analisar esses valores, fixando-se o desempenho mínimo de 60 pontos na avaliação, pode-se perceber que as notas se demonstraram muito baixas. A nota geral brasileira ficou 23,7% abaixo do mínimo estabelecido. Pela Tabela 2, tem-se que é preocupante o quesito componente específico, onde o desempenho é 31,3% menor.

No ano de estudo, foram feitas nove questões, com temas relacionados a estrutura da prova e conteúdo abordado. Como uma pequena parte dos estudantes não completaram esse questionário, o somatório das respostas não é igual para todos os dados.

As duas primeiras questões abordam a dificuldade que o estudante teve ao realizar a avaliação, sendo elas “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral?” e “Qual o grau de dificuldade desta prova nos componentes específicos?”.

Tabela 3 - Questionário de percepção, grau de dificuldade – ENADE 2014 – Engenharia Civil

Resposta	Formação Geral		Componente específico	
	Nº	%	Nº	%
Total	20.587	100,0	20.571	100,0
Muito fácil	428	2,1	182	0,9
Fácil	2.779	13,5	977	4,7
Médio	13.188	64,1	11.580	56,3
Difícil	3.782	18,4	7.127	34,6
Muito difícil	410	2,0	705	3,4



Avaliar é um processo de mão dupla que, quando bem conduzido, proporciona o autoconhecimento e na mesma proporção, um feedback das muitas ações e relações vividas no interior das instituições (SANCHES, 2009). Por isso que, juntamente à prova, é aplicado o questionário de percepção sobre a mesma, o qual avalia o exame sobre a perspectiva do estudante.

Ao analisar os valores absolutos e percentuais dos componentes específicos e de formação geral para a percepção do estudante ao fim da realização do exame, pode-se dizer que este foi um exame mediano, dado que aproximadamente 80% dos examinados consideraram a prova de formação geral como sendo de dificuldade média ou fácil, e 60% consideraram o componente específico como sendo médio ou fácil. Porém as notas representam o oposto, dado que a média ficou abaixo do 60% de rendimento.

A questão seguinte se refere a extensão do exame (vide Tabela 4), se o tempo para a sua execução foi suficiente, adequado. Aproximadamente 55% dos estudantes classificaram o tempo total de execução da prova como adequado, e quase 38% consideraram a prova como longa.

Tabela 4 - Questionário de percepção, extensão da prova – ENADE 2014 – Engenharia Civil

Resposta	Nº	%
Total	20.560	100,0
Muito longa	2.666	13,0
Longa	5.075	24,7
Adequada	11.274	54,8
Curta	1.204	5,9
Muito curta	341	1,7

O questionário continha ainda, uma questão referente ao tempo utilizado pelo aluno para a realização da prova, cujos resultados são apresentados na Tabela 5. Nesta questão, pode-se observar que aproximadamente 12% dos avaliados não conseguiram terminar a prova dentro do tempo delimitado, o que pode afetar os resultados obtidos.

Tabela 5 - Questionário de percepção, tempo gasto – ENADE 2014 – Engenharia Civil

Resposta	Nº	%
Total	20.437	100,0
Menos de uma hora	254	1,2
Entre uma e duas horas	3.123	15,3
Entre duas e três horas	6.358	31,1
Entre três e quatro horas	8.275	40,5
Usei as quatro horas e não consegui terminar	2.427	11,9



O questionário de percepção aplicado pelo INEP, após a realização do exame, conta ainda com questões referentes ao conteúdo da prova. As questões “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?” (Tabela 6) e “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que” (Tabela 7) buscam a opinião dos avaliados em relação ao conteúdo, aprendizado e abordagem.

Tabela 6 - Questionário de percepção, dificuldade à realização – ENADE 2014 – Engenharia Civil

Resposta	Nº	%
Total	20.504	100,0
Desconhecimento do conteúdo	3.067	15,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo	9.392	45,8
Espaço insuficiente para responder às questões	1.517	7,4
Falta de motivação para fazer prova	3.078	15,0
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	3.450	16,8

Tabela 7 - Questionário de percepção, percepção das questões objetivas – ENADE 2014 – Engenharia Civil

Resposta	Nº	%
Total	20.508	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	621	3,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.669	8,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.930	14,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	13.148	64,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.140	10,4

Como o rendimento da aprendizagem depende diretamente das condições institucionais e do projeto pedagógico da escola ou instituição (SANCHES, 2009) e segundo as tabelas apresentadas, a maior dificuldade encontrada pelos estudantes foi a forma diferente de abordagem do conteúdo, que no exame é apresentado de forma interdisciplinar.

O que caracteriza um trabalho interdisciplinar é a transferência de métodos de uma disciplina para outra, o que pode ocorrer em diferentes graus (AIUB, 2006), ou seja, as questões cobram a correlação dos conteúdos de diferentes áreas, o que na graduação, em muitas instituições, é ensinado de forma separada, sem montar as relações entre os devidos conteúdos. É importante ressaltar que esta não é uma crítica a especialização, mas de um diálogo a ser estabelecido entre as áreas de conhecimento (SANTOS et al, 2016).

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade, mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de



conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados (BONATTO et al., 2012).

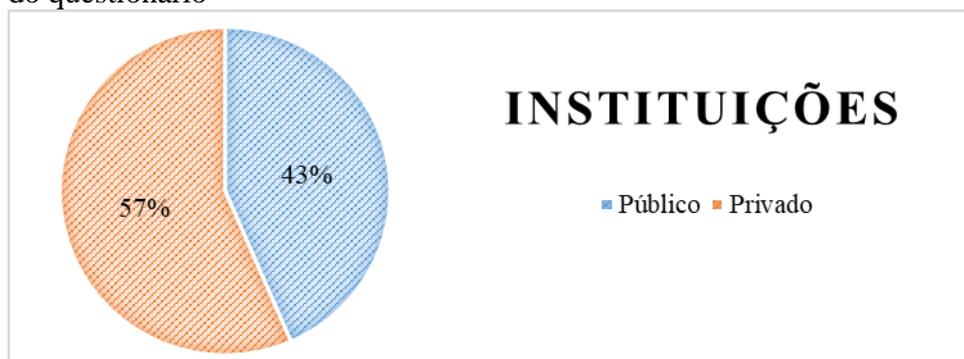
Tem-se ainda que aproximadamente 60% dos estudantes estudou e aprendeu esses conteúdos, assim, o cobrado no exame é condizente com a matriz curricular dos cursos de engenharia civil do país.

Porém, o resultado do ENADE foi abaixo do esperado, não condizente com o esperado, de acordo com o próprio questionário de percepção, onde a prova foi considerada de dificuldade mediana, com tempo adequado para execução e conteúdo condizente com o ministrado nos cursos.

## 4.2 Pesquisa de Percepção

A pesquisa realizada por meio de formulários *Google* com os estudantes que cursam atualmente o curso e que realizarão o ENADE 2017, foi respondida por 69 estudantes, dos quais, majoritariamente, são da rede privada de ensino, como pode-se observar no gráfico abaixo

Figura 2 – Relação entre instituições públicas e privadas que participaram do questionário



Segundo a pesquisa, 91% das respostas nas questões de formação geral classificaram as questões da prova como sendo média ou fácil (Figura 3 (a)), e 76% das respostas, para o componente específico, categorizaram as questões como sendo de nível mediano e fácil (Figura 3 (b)). Se compararmos esse percentual com o fornecido pelo questionário de percepção do ENADE 2014 (Tabela 3), temos uma grande diferença no quesito de Formação Geral, onde 20,4% dos participantes, acharam que a prova foi difícil. No componente específico, 62% dos graduandos afirmaram que a prova era de nível médio ou fácil, ressalta-se que o questionário de percepção do INEP, é referente a visão geral do estudante em relação a prova feita, assim, esta é permeada pelas dificuldades individuais inerentes a cada participante, que afloraram durante a realização do exame e que não foram sanadas durante a sua graduação.

Também foi montado um gráfico com as respostas relacionadas ao tempo esperado de resolução das questões, segundo o qual 76% das questões poderiam ser resolvidas em até 3 min. Se for levado em consideração todas as 35 questões objetivas, seriam necessários aproximadamente 81 min para a resolução de aproximadamente 76% da prova, como a prova possui uma duração de 4 horas, tem-se um tempo hábil suficiente para a resolução do restante do exame, mesmo que sejam questões mais demoradas. Se for montado um paralelo com os dados relacionados a extensão da prova (Tabela 4), onde aproximadamente 55% dos



participantes consideraram a extensão da prova como sendo adequada, ver-se-á que o exame tem tempo suficiente a sua execução, mesmo que 12% dos participantes não o tenham terminado em 2014 (Tabela 5).

Figura 3 – Gráfico da dificuldade esperada a partir dos dados da pesquisa realizada via formulário, (a) Formação geral, (b) Componente Específico.

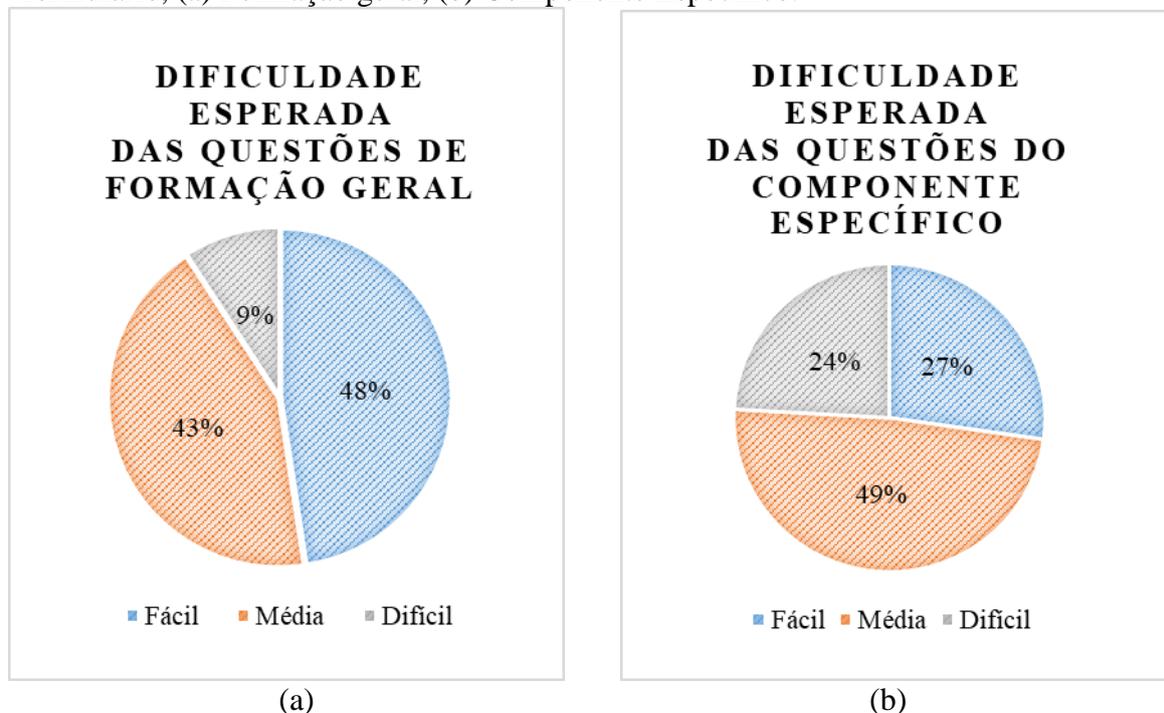
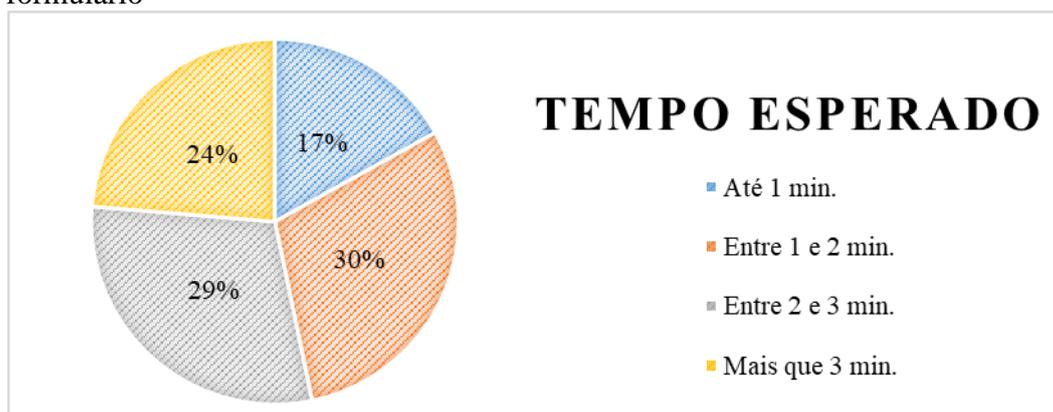


Figura 4 – Gráfico do tempo esperado a partir dos dados da pesquisa realizada via formulário



Na pesquisa foi avaliada também o conteúdo de cada questão. Neste quesito observou-se que as questões não abordavam unicamente o conteúdo de uma área, sendo assim consideradas interdisciplinares. Isso pode ser considerada uma das razões para que a maior dificuldade, encontrada no questionário de percepção aplicado após a prova, fosse a forma diferente de abordagem do conteúdo, dado que muitas vezes, esses conteúdos são trabalhados separadamente nas instituições de ensino.



## 5 CONCLUSÃO

O ENADE tem demonstrado ser fundamental para a organização e planejamento do crescimento e desenvolvimento das instituições do país, por ser um instrumento avaliativo, que aborda tanto o aluno como a instituição, que vem sendo aprimorado ao longo de sua existência.

Porém este é uma avaliação que ocorre a cada 3 (três) anos para os cursos, o que faz com que a sua aplicação seja pouco comentada e divulgada durante a graduação, e como o desempenho neste não limita a formação do participante, muitos não se preparam para a sua execução, portanto, um primeiro contato com as questões do exame pode introduzir o assunto para os estudantes, aumentando o interesse e a sua preparação.

Com o intuito de se auto avaliar, o ENADE promove o questionário de percepção, buscando mensurar parâmetros como dificuldade, tempo e conteúdo, porém, este é posterior a execução do exame e não existe pesquisa sobre a preparação dos graduandos para a sua realização.

Contudo ao realizar este trabalho e aplicar o questionário, identificou-se a percepção dos graduandos em relação ao exame, a sua preparação através da coerência dos dados encontrados, além de criar o primeiro contato de muitos com o tema e formato de prova, ao utilizar-se das questões de provas anteriores.

Ao analisar tanto os dados fornecidos pelo ENADE 2014, quanto as respostas da pesquisa, identificou-se que os participantes do ENADE avaliaram a prova como sendo de dificuldade mediana, com tempo adequado, assim como na pesquisa realizada com os estudantes que o farão em 2017. Neste sentido, observou-se que o resultado de 2014 foi aquém do esperado, conforme o questionário do ENADE 2014, sendo provável que o quadro anterior possa se repetir este ano.

Como sugestão de trabalhos futuros, observa-se a necessidade de uma pesquisa aprofundada da discrepância do resultado esperado pelo aluno e o resultado oficial do exame, de maneira genérica, fica o questionamento de uma possível falta de preparação no raciocínio lógico-interpretativo, excesso de auto confiança ou desinteresse no completa resolução das questões face a não limitação ou restrição do exercício profissional futuro.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIUB, M. Interdisciplinaridade: da origem à atualidade. Revista O Mundo da Saúde. São Paulo: 2006. Jan./mar. 30 (1): 107-116.

Avaliação educacional: desatando e reatando nós / Jose Albertino Carvalho Lordêlo, Maria Virginia Dazzani (organizadores). – Salvador: EDUFBA, 2009. 349 p.

Avaliação Institucional. / Raquel Cristina Ferraroni Sanches. – Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2009. 172 p.

BRASIL. INEP. (Org.). **Enade**. 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

BRASIL. José Francisco Soares. Inep (Org.). **Relatório de Área: Engenharia Civil**. 2016. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2014/2014\\_rel\\_engenharia\\_civil.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2014/2014_rel_engenharia_civil.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2017.

BONATTO, Andréia et al. **INTERDISCIPLINARIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR**. 2012. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>>. Acesso em: 18 maio 2017. PEREIRA, Alonso Luiz. A evolução da avaliação de

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





desempenho nas organizações. **Periódico Científico Negócios em Projeção**, São Paulo, v. 5, n. 2, p.80-96, dez. 2014.

Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos/ Walter António Bazzo, Luiz Teixeira do Vale Pereira. - Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 270 p.:il.

SANTOS et al. Projeto integrado – A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS INTEGRADORAS NO ENSINO SUPERIOR E NA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO. Anais: XLIV - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia. Natal: UFNR, setembro de 2016.

## **ANALYSIS OF PERFORMANCE AND PERCEPTION OF CIVIL ENGINEERING STUDENTS IN ENADE**

**Abstract:** *The National Examination of Student Performance (ENADE) is an evaluation instrument used by the National Institute of Studies and Educational Researches Anísio Teixeira (INEP) to measure performance and guide the development of Brazilian higher education. The present work aims to present the participants' perception of the civil engineering course about the ENADE 2014 test in terms of the difficulty, time and content to evaluate and compare with data of a perception research accomplish, with the objective of raise the perception about the test of the next candidates to take the exam in 2017. First, the article promotes a brief discussion on the need and objectives of institutional evaluations. Therefore, some characteristics of ENADE and its official results in the year 2014 are presented, and finally, the results obtained through the realization of the perception survey and the analysis are presented.*

**Key-words:** *ENADE, Perception, Evaluation, Civil Engineering.*

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção

